



## **EXTENSÃO NA ESCOLA PÚBLICA: UM EXEMPLO A SER SEGUIDO<sup>1</sup>**

**Área temática:** Comunicação

**Unijuí/Campus Ijuí**

**Autores:** J. ANDRETTA<sup>2</sup>; B. S. GUTERRES<sup>3</sup>; J. A. KIESEL<sup>4</sup>; C. PERIN<sup>5</sup>; R. B. SCHWANKE<sup>6</sup>

### **Introdução**

A extensão universitária caracteriza-se como uma possibilidade de integração entre comunidade escolar e instituições de ensino superior. Através das atividades de extensão é possível expandir o conhecimento produzido no meio acadêmico para quem não tem acesso, realizando intervenções colaborativas na construção social e aprendizagem para os dois campos. Essa integração “ é uma proposta que descentraliza os interesses particulares em favor de uma mesma objetividade da prática bem-sucedida na experiência com o mundo” (TAUCHEN, DEVECHI, TREVISAN, 2014, p. 17).

Quando realizadas em escolas públicas, estas ações geram novas experiências aos participantes. Sendo assim, o projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola desenvolve oficinas em escolas municipais e estaduais da região noroeste do Rio Grande do Sul. Oferece contato teórico e prático com o fazer da comunicação, através da instalação de rádios educativas nas escolas, além de compartilhar conhecimento sobre o empreendedorismo, as finanças e a administração. Nas oficinas de áudio, fotografia, vídeo, liderança, finanças pessoais e raciocínio lógico procura-se a progressão de capacidades, como o raciocínio, a dicção e a expressividade textual, além da formação de cidadãos mais conscientes. Propicia-se a interconexão entre diferentes cursos de graduação, sendo eles: Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

---

<sup>1</sup> Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijuí

<sup>2</sup> Juliana Andretta, aluna do Curso de Graduação em Jornalismo, bolsista PIBEX/UNIJUÍ

<sup>3</sup> Bruno Sloczinski Guterres, aluno do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, bolsista PIBEX/UNIJUÍ

<sup>4</sup> Jéssica Adriana Kiesel, aluna do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda, bolsista PIBEX/UNIJUÍ

<sup>5</sup> Celestino Perin, professor Mestre do Dacec, coordenador do projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo

<sup>6</sup> Rúbia Beatriz Schwanke, Professora Mestre do Dacec

## **Metodologia**

O Projeto de Extensão, popularmente conhecido como Rádio na Escola, é guiado pelos princípios da educomunicação, desenvolvendo suas atividades com foco na formação cidadã. Para Raddatz (2015, p. 92) “o trabalho de caráter educ comunicativo pressupõe uma leitura crítica dos meios para que se efetive a compreensão do processo de produção das mensagens midiáticas e se estabeleça uma relação de interação dentro dos espaços de aprendizagem”. Ou seja, trata-se de uma educação direcionada às mídias, à sua apropriação, à produção de conteúdos educativos e ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares e complementares entre si.

Em 2017 participaram do Projeto de Extensão: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros, de Ajuricaba e Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Roberto Löw, de Nova Ramada. A primeira atividade ocorreu no dia 17 de abril, com a “oficina de áudio”, que possibilitou o contato com as técnicas radiofônicas e com o fazer comunicação através do rádio e estimulou a desinibição, o controle da timidez frente ao microfone e o melhoramento da dicção, da fonação e da leitura. Na mesma semana, no dia 20 de abril, os estudantes das duas escolas participaram da “oficina de vídeo”, na qual foram orientados quanto à comunicação em vídeo, abordando as técnicas de gravação, o posicionamento frente a câmera e a realização de entrevistas. No dia 15 de maio foi realizada a “oficina de direitos humanos”, que abordou questões referentes à cidadania, possibilitando aos participantes a compreensão sobre direitos e deveres em prol de uma sociedade mais justa. A “oficina de fotografia” foi a quarta atividade, desenvolvida no dia 25 de maio. Foram trabalhadas as técnicas para a realização de um registro fotográfico, como angulação, posicionamento, iluminação, foco e enquadramento. O uso das tecnologias para a aprendizagem também foi tema de oficina. A atividade ocorreu no dia 12 de junho, na qual os participantes foram instruídos quanto às possibilidades de uso das tecnologias digitais no âmbito escolar como meio de produção de conhecimento. No dia 17 de agosto a “oficina de empreendedorismo” estimulou os estudantes a pensarem sobre a importância do empreender para o meio social e de que forma os mesmos poderiam aprimorar suas capacidades e investir em um negócio inovador.

## **Resultados**

Após a realização das oficinas, são recolhidas opiniões dos alunos e professores quanto às atividades. Uma das participantes do Colégio Comendador, de Ajuricaba, destaca seu crescimento: “Tive um grande avanço para perder o medo de falar em público. Acredito que este projeto estimula muito o aprender e traz avanço na vida de um estudante”.

A inauguração das rádios nas duas escolas também representa a efetividade das oficinas. No dia 11 de abril de 2018 ocorreu a inauguração da rádio Escola Löw, em Nova Ramada e no dia 20 de junho de 2018 foi a vez da escola de Ajuricaba inaugurar a rádio Comendador.

Além disso, a realização do Primeiro Concurso Fotográfico “Olhares Que Contam Histórias” em 2018 pelo projeto Rádio na Escola, que tem como objetivo incentivar a produção fotográfica, a percepção e a criatividade, premiou uma das participantes do Projeto de Extensão do colégio Comendador, de Ajuricaba, na categoria “ambiente”, com a produção "A Arte de Alimentar", que teve foco na produção agrícola. Houve premiação com a exposição de um banner na casa da Unijuí na ExpoIjuí, feira de negócios e cultura do município de Ijuí/RS.

### **Conclusão**

A educomunicação, integrada nas atividades de extensão do projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na escola, caracteriza-se como um campo de intervenção social, provocando mudanças significativas em crianças e adolescentes, que se tornam indivíduos mais ativos e cientes das suas habilidades. Através dos depoimentos é perceptível a satisfação dos estudantes em participar das oficinas e sua consciência perante as próprias transformações positivas provocadas.

A educação, enquanto elemento fundamental para a formação de cidadãos, desempenhou, através das atividades extensionistas, seu papel essencial. Para Guareschi e Biz (2017, p.20), “a tarefa fundamental e imprescindível da educação é possibilitar a existência de seres humanos conscientes, livres e responsáveis”. Deste modo, os resultados comprovam a efetividade das ações executadas que oportunizam o crescimento pessoal de cada participante, bem como auxiliam na promoção de novas experiências, oportunidades e superação de desafios.

### **Referências bibliográficas**

GUARESCHI, P. A.; BIZ, O. Mídia, educação e cidadania: para uma leitura crítica da mídia. Porto Alegre: Evangraf, 2017. 216 p.

RADDATZ, V. L. S. Educação e comunicação para os direitos humanos. Ijuí: Unijuí, 2015. 184 p.

TAUCHEN, G.; DEVECHI, C. P. V.; TREVISAN, A. L. Interação universidade e escola: uma colaboração entre ações e discursos. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 369-393, maio/ago. 2014. 25 p. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/.../6473>